

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 23 a 27/06/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	75,72	78,00	79,06		4,41%	1,36%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	69,05	70,65	70,64		2,30%	-0,01%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,31	75,26	74,86		9,59%	-0,53%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	166,60	186,30	178,30		7,02%	-4,29%
São Paulo		R\$/50Kg	160,00	201,65	184,35		15,22%	-8,58%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	271,00	233,00	230,00		-15,13%	-1,29%
Estados Unidos (2)		US\$/t	252,67	247,07	240,96		-4,63%	-2,47%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	285,57	251,46	248,75	R\$ 1.368,04	-12,89%	-1,08%
	RS	US\$/t	267,62	235,40	232,84	R\$ 1.280,53	-13,00%	-1,09%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	331,06	312,46	306,37	R\$ 1.684,92	-7,46%	-1,95%
	RS	US\$/t	310,60	293,03	287,28	R\$ 1.579,95	-7,51%	-1,96%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,4890	5,4927	5,4996		0,19%	0,13%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

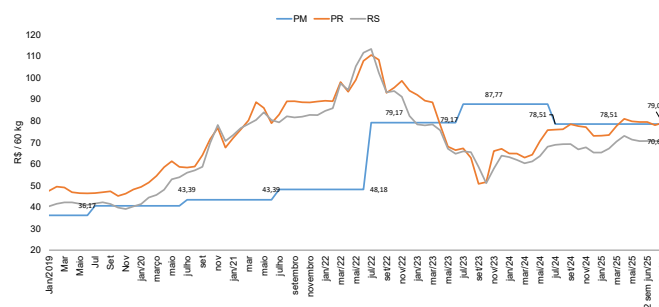
Mercado segue com dinâmica inalterada – apesar de estarmos em entressafra, período em que normalmente as cotações sofrem valorizações devido à escassa oferta interna, mercado tem sido pressionado pela desvalorização global e cambial, que que derrubam a paridade de importação, refletindo nos preços pagos aos produtores. Adversidades climáticas – geadas no Paraná e chuvas constantes no Rio Grande do Sul colocaram produtores e agentes de mercado em alerta, no entanto as perdas ainda não foram mensuradas. No Paraná, as lavouras semeadas já atingiram 91%, sendo que deste total, 7% encontram-se em emergência, 81% em desenvolvimento vegetativo, 11% em florescimento e 1% em enchimento de grãos. Já no Rio Grande do Sul, o atraso já é sentido. Houve pouco progresso, devido à umidade do solo: semeadura atingiu 39% das lavouras, sendo 33% em estágio de emergência e 67% em desenvolvimento vegetativo. Em relação às cotações, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 79,06/sc de 60 kg, apresentando valorização de 1,36%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou estabilidade.

Na Argentina, as cotações apresentaram desvalorização de 1,29%, sendo cotada à US\$ 230/ton. O plantio da safra atingiu 63% da área total prevista de 6,876 milhões de hectares.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado segue atento ao clima diante das adversidades climáticas ocorridas nos dois principais estados produtores: Paraná apresentou geadas e Rio Grande do Sul, chuvas constantes. No entanto, as perdas ainda não foram mensuradas. Tendência segue de baixa, impulsionada pela desvalorização internacional e cambial.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar das incertezas geopolíticas, com os conflitos entre Rússia e Ucrânia e Iran e Israel; o avanço da colheita nos EUA, a fraca demanda por trigo norte-americano e a projeção de maior safra russa sustentaram o cenário de desvalorização em uma semana consolidada por 5 pregões em baixa consecutivos. A média semanal foi de US\$ 240,96/ton, apresentando desvalorização de 1,29%.